

O IMPARCIAL

COMBATE AO CORONAVÍRUS

Flávio Dino mantém isolamento e anuncia punição a quem descumprir

Em coletiva realizada pelas redes sociais, na tarde de ontem (3), o governador, Flávio Dino, apresentou dados atualizados sobre a evolução do novo coronavírus no Maranhão e novas medidas sobre funcionamento das escolas, universidades, comércio e transporte interestadual. Também foi confirmada sanções para pessoas e estabelecimentos que descumprirem regras.

PÁGINA 3

Aulas continuam suspensas até dia 26

Fiscalização pode multar e interditar desobedientes

Comércio não essencial segue fechado até dia 12



Guerra das máscaras na Europa

Autoridades francesas afirmaram nesta semana que os Estados Unidos estão comprando carregamentos de máscaras já vendidos à Europa nos aeroportos chineses por um valor de três a quatro vezes superior ao negociado. No entanto, dentro da própria União Europeia, países estão confiscando entre si o material médico que, em tempos de coronavírus, está valendo mais que ouro. PÁGINA 2

Praça do PAC São Francisco é entregue à população

Devido à pandemia do Coronavírus, a inauguração da praça foi feita sem cerimônia. Moradores da região podem usufruir do local a partir de hoje.

PÁGINA 6

Paulynho Paixão morre após sofrer dois acidentes

PÁGINA 12



Maranhense consome 49,5 kg de arroz por ano

PÁGINA 10

Hospital é aberto com leitos exclusivos

Os novos leitos de UTI estão no Hospital de Cuidados Intensivos (HCI), que fica localizado no bairro Bequimão. PÁGINA 7

Mensalidades devem ser mantidas

PÁGINA 9

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

A guerra das máscaras

O mundo está mostrando no sofrimento da pandemia do coronavírus o tamanho do egoísmo individual e coletivo no mundo. Felizmente, esse sentimento perverso está sendo posto em xeque pelo movimento sem fronteiras da solidariedade. Principalmente nos países mais atingidos pela pandemia.

TÁBUA DE MARÉ

SAB 04/04/2020	
00H34	0.8M
06H49	5.6M
12H53	1.0M
19H02	6.0M



CONFLITO

Disputa por máscaras gera crise na Europa

Autoridades francesas afirmaram que os EUA estão comprando carregamentos de máscaras já vendidas à Europa nos aeroportos chineses

Autoridades francesas afirmaram nesta semana que os Estados Unidos estão comprando carregamentos de máscaras já vendidos à Europa nos aeroportos chineses por um valor de três a quatro vezes superior ao negociado.

No entanto, dentro da própria União Europeia, países estão confiscando entre si o material médico que, em tempos de coronavírus, está valendo mais que ouro.

A revelação é feita pela revista francesa L'Express. Uma matéria no site do semanário afirma que "a guerra das máscaras" começou muito mais cedo na Europa.

Segundo a L'Express, em 5 de março, a França confiscou quatro milhões de máscaras da empresa sueca Mölnlycke, em Lyon, no sudeste do país.

Dois dias antes, o presidente francês, Emmanuel Macron, havia assinado um decreto permitindo ao governo confiscar todos os estoques de produtos e materiais hospitalares do país para lutar contra o coronavírus.

De acordo com a Mölnlycke, especializada em produção de equipamento descartável para o setor médico, as máscaras confiscadas pela França deveriam ser enviadas à Espanha e à Itália, que já enfrentavam uma dura etapa da epidemia.

A revista L'Express afirma que "não é necessário ser inimigo para entrar em guerra". A matéria lembra que todos os países envolvidos no quiproquó – França, Suécia, Espanha e Itália – pertencem à União Europeia, são aliados no plano militar e signatários de uma estratégia econômica até mesmo no que diz respeito ao setor da saúde.

República Tcheca x Itália

O desacordo entre a Suécia e a França não é único na Europa. No momento em que a Itália registrava o recorde de 800 mortos em apenas 24 horas, em 22 de março, 680 mil máscaras e respiradores – enviados pela China à Itália – foram recuperados pela República Tcheca.

Foi um pesquisador tcheco, Lukas Lev Cervinka, quem revelou a informação, alertando ONGs humanitárias. Na Itália, os jornais "La Repubblica" e o canal de TV Rai também divulgaram a notícia.

Logo depois, o governo tcheco admitiu o "erro", afirmando não saber o destino das máscaras confiscadas pela aduana do país.

No entanto, o pesquisador divulgou fotos e vídeos mostrando que as caixas estampavam, em mandarim e em italiano, as inscrições: "ajuda humanitária chinesa para a Itália".

Com a forte repercussão da história, o Ministério tcheco da Saúde admitiu a verdade, indicando que o material era, de fato, um carregamento da Cruz Vermelha originário da província chinesa de Zhejiang destinado à Itália.

200 mil máscaras confiscadas na Tailândia

Autoridades alemãs afirmaram ontem (3) que 200 mil máscaras de proteção contra o coronavírus, que seriam utilizadas pela polícia de Berlim, foram confiscadas em Bangkok.

Segundo o governo da Alemanha, o carregamento, encomendado de um fabricante americano, já havia sido pago, mas foi bloqueado no aeroporto da capital tailandesa.

A imprensa alemã informa que as máscaras foram produzidas na China pela empresa americana 3M. "Diante da situação atual, partimos do princípio que isso está ligado à proibição de exportação de máscaras pelo governo americano", afirmam autoridades da Alemanha.

O episódio irritou os políticos do país. "Isso pode ser considerado como um ato de pirataria moderna", afirmou o senador alemão Andreas Geisel. "Não agimos desta forma com nossos parceiros, mesmo nesses tempos de crise global", reiterou.

SUBIDA

Aprovação do Ministério da Saúde é de 76%

CB/DA.PRESS



LUIZ HENRIQUE MANDETTA É O MINISTRO DA SAÚDE

Nova pesquisa do Datafolha divulgada ontem (3), mostra que a aprovação dos brasileiros ao Ministério da Saúde, liderado por Luiz Henrique Mandetta, subiu 21 pontos percentuais (p.p), de 55% na pesquisa anterior, feita entre 18 e 20 março, para 76% na divulgada hoje, cujas entrevistas aconteceram por telefone entre 1º e 3 de abril. O levantamento ouviu 1.511 pessoas e tem margem de erro de três pontos percentuais.

Também cresceu a reprovação à maneira como o presidente Jair Bolsonaro tem agido na crise causada pelo coronavírus. Na pesquisa anterior, 33% reprovavam o trabalho do presidente na crise, parcela que agora é de 39% dos entrevistados, variação no limite da margem de erro. A aprovação de Bolsonaro variou de 35% para 33%, e a avaliação de que o presidente é "regular" foi de 26% para 25%, ambas dentro da margem de erro, indicando estabilidade.

O presidente e o ministro têm se antagonizado em relação às medidas de isolamento social aplicadas por governadores e prefeitos. Nesta quinta-feira, dia 2, em entrevista à rádio Jovem Pan, Bolsonaro disse que "falta humildade" ao ministro da Saúde.

DESCONHECIMENTO

"Pessoas não tem noção da crise", diz estudo

Pesquisa realizada por uma equipe liderada pela professora Muto Kaori, do Instituto de Ciências Médicas da Universidade de Tóquio, mostra que a maioria das pessoas toma medidas contra o coronavírus, como lavar as mãos, mas somente cerca de 40% sabem como proceder em caso de se infectarem com o vírus. O grupo conduziu uma pesquisa online, no fim do mês de março, com 11 mil pessoas com idade entre 20 e 69 anos.

Perguntadas sobre o que estão fazendo para se proteger contra o vírus, 76,4% responderam que estão tomando algumas medidas, enquanto, 4,5% disseram que não estão fazendo nada. A taxa de pessoas que tomam medidas preventivas é mais alta entre os idosos e mais baixa entre aquelas na faixa dos 20 anos.

Sobre medidas preventivas que estão tomando, 86,8% disseram que não vão a grandes eventos; 86,4% responderam que lavam as mãos frequentemente; e 80,5% que evitam lugares com ventilação precária ou com aglomeração de pessoas, assim como locais onde pessoas conversam próximas umas das outras.

PANDEMIA

Mercosul aprova fundos de US\$ 16 milhões

O Conselho do Mercado Comum, órgão superior do Mercosul, aprovou a destinação imediata de cerca de US\$ 6 milhões do seu fundo de desenvolvimento (Focem) para combater o novo coronavírus nos quatro países do bloco – Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. No Brasil, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) receberá US\$ 1,3 milhão. Adicionalmente, foi aprovado um fundo reserva de US\$ 10 milhões, também destinado ao combate à pandemia.

O conselho é formado pelos chanceleres e ministros da Economia dos quatro países-membros. A decisão foi tomada no último dia 30, de acordo com nota conjunta dos ministérios da Economia e das Relações Exteriores, divulgada ontem (3).

Segundo os ministérios da Economia e das Relações Exteriores, os recursos serão empregados na aquisição de insumos, equipamentos, roupas de proteção, kits de diagnóstico, no aumento da produção dos kits, bem como no desenvolvimento e produção de um teste para sorodiagnóstico.

QUARENTENA

"Vai quebrar tudo", diz Bolsonaro sobre comércio



O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DISSE AINDA QUE PARTE DOS GOVERNADORES FAZ "DEMAGOGIA" COM A CRISE

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) voltou a dizer na manhã de ontem (3) que, caso o país continue seguindo restrição de governadores, com comércios fechados, 'vai quebrar tudo'.

"É uma decisão do governador [Ibaneis]. Acabei de ver um vídeo dele fazendo um churrasquinho em casa", afirmou Bolsonaro sobre um vídeo do dia 21 de março, em que o governador de Brasília faz um almoço para família após ter dispensado empregados na residência.

"Vocês sabem meu posicionamento. Não pode fechar dessa maneira que atrás disso vem desemprego em massa, vem miséria, vem violência", apontou.

O presidente ainda emendou: "Olha só, deixa eu falar para vocês aqui o que eu vejo que está acontecendo com as informações que eu tenho. Esse vírus é igual uma chuva, vai molhar 70% de vocês, tá certo? Isso ninguém contesta, que toda nação vai ficar livre de pandemia depois que

70% [da população] for infectada e conseguir os anticorpos. Ponto final. Agora desses 70%, uma pequena parte, que são os idosos e quem têm problema de saúde, vai ter problema sério, vai passar por isso também. O que estão fazendo é adiar para ter espaço nos hospitais. Mas tem um detalhe: a sociedade não aguenta ficar dois, três meses parada, vai quebrar tudo".

Bolsonaro disse ainda que parte dos governadores faz 'demagogia' com a crise e que há uma 'disputa entre as autoridades de quem está mais preocupado com a vida de vocês [população]'.

Ao ouvir o apelo de apoiadores na porta do Alvorada para a reabertura de comércios, Bolsonaro disse: "A opinião pública aos poucos está vindo para o nosso lado. O político tem que ouvir o povo. Sabemos que vai ter mortes, ninguém nega isso. Mas morrem de gripe comum, morrem de H1N1".

Em meio a uma oração pelo presidente, uma das simpatizantes afir-

mou que a 'história dele não acabou' e que o 'melhor da sua vida está por vir'. Bolsonaro respondeu com um ataque aos jornalistas que trabalham no local: "Eu não cheguei aqui pelo milagre da facada e a eleição também para perder para esses urubus aí", declarou. "Eles estão amontoados lá e vão falar de amontoação aqui", declarou. Hoje, uma claque de cerca de 40 pessoas se apertava nas grades da residência oficial para ter a chance de ver o chefe do Executivo. A orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde é de evitar aglomerações.

Um outro apoiador presente no local disse a Bolsonaro: "Estamos esperando sua voz presidente". E o chefe do Executivo respondeu: "Vai chegar a hora certa". Bolsonaro se referiu a um decreto que está sob sua mesa para reduzir o isolamento social. Ontem, em entrevista para a Jovem Pan, Bolsonaro reconheceu que ainda não tem o apoio social que gostaria para assinar a medida.

São Luís, sábado, 4 de abril de 2020

Maranhão

Isolamento segue e deve ter sanções



Em coletiva realizada pelas redes sociais, na tarde desta sexta-feira (3), o governador Flávio Dino apresentou dados atualizados sobre a evolução do novo coronavírus no Maranhão e novas medidas sobre funcionamento das escolas, universidades, comércio e transporte interestadual.

Em transmissão ao vivo, o governador anunciou a continuidade das suspensões das aulas até o dia 26 de abril e do comércio até o próximo dia 12, quando haverá nova avaliação das condições da crise sanitária. Serão aplicadas multas e sanções diante do descumprimento do decreto. “A nossa preocupação é garantir que não haja a circulação de pessoas em larga escala”, explicou o governador do Maranhão.

A defesa à vida das pessoas e a necessidade de evitar um colapso na rede de atendimento à saúde guiam as decisões tomadas. “O que estamos fazendo é restrição, não é proibição. É a restrição de certas atividades, para restringir a circulação de pessoas, e, com isso, restringir a disseminação do coronavírus, para garantir que a oferta existente na rede de saúde, de equipamentos, de profissionais, de materiais, seja suficiente para atender a demanda. Se todas as pessoas no Brasil adoecerem ao mesmo tempo, a rede pública e privada não serão suficientes para atender a todos”, explicou o governador.

Durante a coletiva, o governador informou que o Maranhão já contabiliza 88 casos confirmados da doença e que 82 municípios, dos 217, apresentam casos suspeitos. “Quando começamos a semana nós tínhamos 31 casos confirmados, então tivemos expressivo crescimento. Portanto, é preciso ter muita atenção neste instante. Eu diria que estamos num momento decisivo, nacionalmente, não só no Maranhão”, relatou o governador, lembrando da importância de não medir esforços para conter a evolução muito célere da pandemia.

Medidas adotadas

Aos jornalistas e demais internautas, Flávio Dino apresentou as medidas adotadas a partir dos novos decretos publicados. Entre as decisões, as aulas presenciais permanecem suspensas até o dia 26 de abril em todas as unidades da rede pública e privada, nas redes municipais, estaduais e de ensino superior em todo o Maranhão. É o que diz o Decreto 35.713 do dia 03 de abril assinado pelo governador Flávio Dino.

O mesmo decreto estabelece que o transporte interestadual de ônibus e similares também permanece sus-

penso até o dia 26 de abril, exceto o transporte exclusivamente entre município maranhense e município de outro Estado que componha região integrada de desenvolvimento, por exemplo a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.

Atividades comerciais

Por meio de decreto, o governador Flávio Dino mantém suspensas as atividades comerciais não-essenciais em todo o território maranhense até o dia 12 de abril. Academias, bares, shopping centers, lanchonetes e demais estabelecimentos comerciais devem permanecer fechados. O novo decreto estabelece que podem funcionar no sistema delivery, drive thru ou retirada no estabelecimento, os depósitos de bebidas, lavanderias, bares, restaurantes e lanchonetes, mediante pedidos via telefone ou internet.

A novidade estabelecida é a possibilidade de multas e sanções para os empreendimentos não-essenciais que descumprirem as determinações do decreto. O governador reiterou a importância da soma de esforços para superar a crise sanitária. “Iremos na próxima semana acompanhar a evolução dos novos casos. Reitero que meu desejo é que as atividades comerciais e de serviços e as atividades profissionais em geral retornem imediatamente, esse é meu desejo. Mas entre meu desejo e a materialização desta vontade, existe a responsabilidade derivada dos números de ocorrências de síndromes respiratórias”, explicou o governador.

Materiais

O governador informou sobre a chegada de novos kits de testagem rápida, doadas pela empresa Vale, que darão celeridade aos diagnósticos. Falou, ainda, sobre o esforço para compra e entrega dos EPIs para os profissionais da saúde (que também entrarão como prioridade na submissão dos testes rápidos).

“Há profissionais de saúde contaminados, e, por isso, afastados de suas atividades. Esse é um ponto muito importante porque, evidentemente, não podemos abrir mão de nenhum profissional da saúde, que são as pessoas que estão habilitadas tecnicamente a cuidar da saúde de todos nós”, defendeu Dino.

Flávio Dino ainda reiterou do esforço empreendido para a compra de respiradores, que estão escassos, inclusive no mercado internacional. “Em nível do Consórcio Nordeste, havia sido feito uma compra conjunta de

equipamentos e a compra foi bloqueada, ou seja, mesmo com a disponibilidade de recursos, nós temos hoje dificuldade de receber, porque os Estados Unidos e outros países que têm maior poder econômico estão junto aos mercados, fazendo processo de bloqueio e compra desses equipamentos”, finalizou.

Fiscalização

Muitos estabelecimentos comerciais não-essenciais de São Luís continuam abrindo as portas mesmo diante das normas estabelecidas por decreto, o que tem preocupado a população, diante do risco de contágio oferecido por esses locais.

Em relação à fiscalização desses estabelecimentos, Flávio Dino disse que há respaldo legal em leis sanitárias para garantir as regras do isolamento. “Nós vamos aplicar uma Lei Federal que trata do regime sanitário do Brasil, é uma lei dos anos 70 que tipifica as condutas. Basicamente, quando as pessoas descumprem orientações ou determinações, relativas à saúde pública, elas podem ser responsabilizadas em dois níveis. Primeiro, no nível criminal, e isso cabe naturalmente, ao Ministério Público e ao poder Judiciário. Mas, também, elas podem sofrer sanções administrativas, que estão nesta Lei Federal”, explicou Dino.

Para quem insistir em manter as portas abertas, as punições passarão a ser reforçadas na semana que vem “A partir da próxima segunda-feira, nós vamos começar a aplicar multas, e havendo resistência, nós vamos ter que eventualmente chegar até interdições dos estabelecimentos para garantir a saúde de todos, inclusive dos comerciantes, inclusive das famílias deles”, declarou Flávio Dino.

O governador reforçou que não existe intenção de prejudicar os comerciantes, muito pelo contrário, as medidas buscam a proteção da saúde de todos. Para Dino, quanto mais cedo aplicadas as medidas de isolamento, e quanto mais forem respeitadas, mais rápido as atividades comerciais vão ser normalizadas.

“A nossa preocupação é garantir exatamente que não haja a circulação de pessoas em larga escala. Se todas as pessoas do Brasil adoecerem ao mesmo tempo é claro que a rede hospitalar pública e privada não será suficiente para atender a todos. Não é hora de politicagem miúda, é hora de responsabilidade, de seriedade”, lembrou o governador.

São Luís, sábado, 4 de abril de 2020



Medidas atrasadas

Lentidão não pode prevalecer em tempos de guerra como o que o país atravessa, sob risco de todos sucumbirem ao mortal inimigo da vez, o invisível coronavírus. Celeridade e foco não podem ser deixados de lado e as medidas anunciadas pelas autoridades para a mitigação dos devastadores efeitos da pandemia que assusta o mundo devem ser colocadas em prática com a máxima urgência. As mais recentes anunciadas pelo governo federal são complementares às já divulgadas anteriormente, e seus efeitos junto aos trabalhadores e empresas atingidos pela Covid-19 devem ser imediatos. As decisões tomadas nos gabinetes da Esplanada dos Ministérios têm de sair do papel e os benefícios chegarem às vítimas da desarrumação da economia o mais rápido possível.

Foi o próprio presidente da República que anunciou participação governamental mais robusta no socorro aos empregados e empregadores, depois de ter recuado, dias atrás, de uma proposta que previa a suspensão do contrato de trabalho sem qualquer contrapartida

do governo, o que gerou críticas de inúmeros setores. Na ocasião, questionou-se o porquê de os empresários serem beneficiados e a parte mais frágil, o trabalhador, não receber nenhuma compensação pelo fim temporário do contrato de trabalho.

A MP do Palácio do Planalto, agora, prevê a redução de salários até 70% e a suspensão total dos contratos de trabalho. Mas, em ambos os casos, haverá complementação, pelo governo, de parte da renda do trabalhador ou 100% do salário em caso de suspensão total, em empresas com receita bruta menor que R\$ 4,8 milhões.

A nova legislação prevê três modalidades de redução salarial, pelo período de três meses, com redução proporcional da carga horária de 25%, 50% e 70%, conforme a necessidade de cada empresa. Caberá ao governo a cobertura da renda dos empregados afetados, tomando como base o valor do seguro-desemprego. Para os trabalhadores que recebem salário mínimo, haverá reposição integral. A expectativa do Ministério da Economia é de que 24,5 milhões te-

rão seu contrato suspenso ou reduzido.

Com as medidas recentes — na avaliação de economistas, atrasadas —, tanto para a economia quanto para a área de saúde, o governo estima injetar R\$ 200 bilhões em ações para salvar vidas e preservar empregos e empresas.

A previsão é de que R\$ 98 bilhões serão destinados ao pagamento de auxílio emergencial de R\$ 600 aos informais (ambulantes, autônomos e outros); mais R\$ 51 bilhões para o programa de redução da remuneração com contrapartida do governo; R\$ 36 milhões para que as pequenas e médias empresas, por meio de financiamento, possam pagar sua folha; e R\$ 16 bilhões de transferências para estados e municípios.

As ideias estão surgindo e atitudes concretas adotadas, mas de nada adianta todo esse esforço se os benefícios não chegarem a tempo. O momento é de união e de diálogo constantes entre todas as instâncias de poder. Isso para que o Brasil possa enfrentar essa verdadeira guerra com o menor número possível de vítimas.

O remédio para o Covid-19

IGOR MARTINS COELHO ALMEIDA
Mestre em Direito / Professor Universitário

Até hoje, a Europa é conhecida como o “paraíso” do Estado de Bem Estar Social. Em 2015, o premiado documentarista Michael Moore lançou “O Invasor Americano” (disponível no YouTube), que aborda como bons exemplos de avanços sociais na proteção a trabalhadores e famílias europeias poderiam ser “importados” pelos EUA. Esse modelo de Estado protetor dos direitos dos trabalhadores e cidadãos em geral já foi mais forte e presente com o fim da Segunda Guerra Mundial. O cenário se alterou a partir dos anos 1980 e a crise econômica decorrente do aumento exponencial do preço do barril do petróleo na década anterior. Panorama perfeito para uma “nova administração pública”: um Estado mais enxuto, com menos participação em setores considerados não estratégicos, para, em teoria, torná-lo mais eficaz.

Foi essa tese que alterou a Constituição portuguesa em 1989 no que toca a saúde pública. Antes, gratuita e universal, como nosso SUS. A partir da reforma, passa a ser cobrada uma “taxa moderadora” com o valor proporcional às condições econômicas do usuário. Empresas estatais foram privatizadas e, a fim de atender a uma política econômica neoliberal, foram estabelecidos limites para gastos públicos em áreas sociais. A crise de 2008 fez a União Europeia adotar rígidas medidas de contenção de gastos sociais para saudar dívidas e tentar resgatar países com a economia e os serviços públicos em frangalhos, como Grécia, Itália e Espanha. Segundo a OMS, Itália e Espanha apresentam, proporcionalmente, algumas das menores taxas de leitos hospitalares da União Europeia. Só isso não explica, mas certamente contribui para que hoje sejam os países do continente com maior número de infectados e de mortes.

Veio o Covid-19. Os europeus em geral (como nas Américas) imaginavam ser mais um surto de um vírus na Ásia que ficaria restrito àquela região, sem maiores consequên-

cias. Um colega da faculdade chegou a contar o caso de um professor que, questionado no final de janeiro sobre a possibilidade de adiar a apresentação de um seminário, respondeu “só se você estiver com coronavírus”. A resposta do professor, nutrida de desdém e preconceito, revela a ignorância. Em fins de fevereiro, o vírus chegou com força e obrigou os Estados europeus a adotarem medidas até então impensadas em uma economia de mercado.

A demora na resposta efetiva de alguns países quando do surgimento dos primeiros casos vem sendo apontada como causa da multiplicação dos infectados e das mortes causadas pelo Covid-19 em solo europeu. Mas, mesmo que tardia, ela veio. Itália, Espanha, França estão de quarentena forçada. Alemanha, Portugal, Holanda, dentre outros, em Estado de Emergência ou Calamidade Pública. A União Europeia anunciou o fechamento das fronteiras por, a princípio, trinta dias. A adoção das medidas de isolamento social não tem sido única.

A crise pandêmica tem obrigado países europeus a resgatarem valores do Estado de Bem-Estar social que pareciam perdidos depois da década de 1980. França e Itália anunciam a possibilidade de (re)estatização de empresas-chave nesse momento (caso da Alitalia). Portugal anunciou que o governo pagará 66% do salário base aos pais para que fiquem em casa com seus filhos menores — tendo em vista o encerramento de todas as atividades escolares até, pelo menos, a Páscoa. O Reino Unido (terra da poderosa Margaret Thatcher, talvez o maior símbolo europeu da austeridade fiscal na década de 1980), após uma mudança radical de posicionamento do governo de Boris Johnson sobre a pandemia do Covid-19, anunciou que o governo pagará até 80% dos salários dos trabalhadores britânicos para que eles não seja demitidos das empresas. Na França, Macron anunciou a suspensão da Reforma da Previdência e que todas as ações do Parlamento devem estar voltadas para combater o Covid-19. Além disso, o envio de faturas de energia, água, gás e aluguel de pequenas e médias empresas está suspenso, e os cida-

dãos em geral que “enfrentam dificuldades não terão nada a pagar, nem impostos nem contribuições para a Previdência Social”. A social-democrata Ângela Merkel anunciou 750 bilhões de euros para evitar o colapso social e econômico. Durante três meses, microempresas, autônomos, artistas, etc, receberão até 15 mil euros/mês de ajuda de custo. Só para esse segmento, serão 50 bilhões de euros.

Contudo, a medida que tenha causado maior impacto veio de Bruxelas (tão temida pelos nacionalistas de ultradireita e pelos adeptos da extrema-esquerda): a Comissão Europeia acionou a ativação da cláusula geral de exclusão do Pacto de Estabilidade e Crescimento, suspendendo a obrigação dos Estados signatários em limitarem o valor do déficit orçamentário ao teto máximo de 3% do Produto Interno Bruto. Os Estados europeus estão livres para desobedecer a rígida política fiscal e orçamentária e utilizarem todos os recursos disponíveis na contenção do Covid-19 e adoção de políticas para enfrentamento das consequências sociais e econômicas da pandemia. Em bom português: gastem à vontade para combater a pandemia! Imprimam mais dinheiro, caso necessário! Fato só comparável ao pós segunda guerra.

Todas essas medidas reforçam o quão essencial é o papel do Estado em situações de pandemia como a que vivenciamos. Quando a corda parece querer arrebentar é o Estado que busca salvar seus cidadãos e a economia de forma geral. Ao primeiro espirro, é o Estado que vem com o remédio adequado: presença maior para garantir a vida com dignidade dos seus cidadãos.

Ainda é muito cedo para dizer quais serão os impactos e o (re)posicionamento da presença estatal na economia e na prestação dos serviços públicos depois que a pandemia do Covid-19 passar. Contudo, uma coisa é certa: só um Estado forte, presente e com gestores e lideranças políticas agindo de maneira racional e com bases científicas pode dar a resposta necessária a momentos como esse. Já o mercado, esse, quase sempre, se acovarda.

Incompetência ou crueldade?

ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

Consultando dicionários, verifica-se o significado de incompetência: ausência de conhecimentos suficientes; inabilidade. Já crueldade é assim definida: perversidade; qualidade ou condição da pessoa cruel, de quem age com maldade. Indivíduos e coletivos que apresentem uma dessas duas características podem provocar danos graves ou irreparáveis para a vida em sociedade.

Estamos vivendo a maior crise sanitária do planeta de nossa época. Todos os dias recebemos notícias com números assustadores de pessoas contaminadas e mortas. Desde o começo do ano, segundo os dados dos governos nacionais, foi atingido um patamar antes impensável: aproximadamente 1 milhão de infectados e 47,5 mil mortes. No Brasil, após 38 dias do primeiro caso, temos cerca de 7 mil infectados e quase 250 óbitos.

A ignorância científica sobre o vírus trouxe muita confusão no início quanto às ações a serem adotadas. Isolamento social, evitando a transmissão, ou mitigação para gerar anticorpos na população? Hoje é consenso mundial que o isolamento é a medida mais eficaz para evitar o colapso nos sistemas de saúde de cada país.

O fato de a Covid-19 só ter se manifestado por aqui no final de fevereiro possibilitou-nos aprender com a experiência europeia, notadamente a dramática situação italiana, bem como com os ótimos resultados obtidos na Coreia do Sul. Com base nisso, governadores e o Ministério da Saúde adotaram a política de isolamento social, que tem ajudado muito a achatar a curva de contaminação, ainda que seja alto o nível de subnotificação por ausência de testes. No entanto, a pandemia traz consigo outra consequência igualmente grave: a crise econômica. E nessa área o governo federal tem falado bastante, mas agido muito pouco. Vamos aos fatos.

Somente em 17 de março o governo enviou a solicitação ao Congresso Nacional para decretação do estado de calamidade pública, que o parlamento, de forma ágil, aprovou em 3 dias. Na mesma semana, o ministro da Economia anunciou a intenção de editar uma medida provisória destinando o valor de R\$ 200 mensais para ajudar autônomos durante três meses. Como não foi editada a MP, a Câmara de Deputados tomou para si a iniciativa, colocando em votação em 26 de março projeto de lei aumentando o valor para R\$ 500 e, após negociações com o governo, fixou em R\$ 600.

O Senado, no dia 30, segunda-feira, ratificou a decisão, gerando a expectativa de que, devido à urgência, fosse sancionado de imediato pelo presidente, mas ainda não foi feito! Outro exemplo de incompreensão sobre o que fazer neste momento é o plano de financiamento para pagamento das folhas salariais de pequenas e médias empresas anunciado com pompa no dia 27 de março. Ora, as empresas desse segmento empresarial, assim como as microempresas, já estão atoladas em dívidas e a grande proposta governamental é que se endividem mais!

Em artigos anteriores e nas redes sociais, sempre defendi as reformas estruturais propostas pelo governo como premissa para a construção de novo ciclo de desenvolvimento. Porém, diante de uma crise com essas dimensões, é imprescindível mudar radicalmente a forma de atuação, deixando de raciocinar com a mesma lógica utilizada em condições normais. O governo já está atrasado. Deveria, com absoluta premência, fazer como a maioria dos países que têm destinado emergencialmente pelo menos 10% dos respectivos PIBs para injetar dinheiro novo direto na economia.

Por aqui, em um movimento vergonhosamente tímido, até agora foram reservados cerca de R\$ 200 bilhões, menos de 3% do nosso PIB. E a toda hora surge uma desculpa para o atraso na efetivação do que já foi anunciado ou mesmo aprovado. O discurso de proteção aos mais atingidos pela crise econômica precisa vir acompanhado de mais medidas concretas e urgentes, o que não tem ocorrido.

Qual a razão para tal comportamento? Voltando ao título do artigo, pode ser incompetência, já que o governo tem declarado que ainda não sabe como fazer para que os destinatários recebam os R\$ 600 aprovados. Pode ser também a crueldade decorrente de um apego dogmático à tese de que, afinal, empresas abrem e fecham, algo a ser encarado com naturalidade. Ouso afirmar que, salvo prova em contrário, trata-se da combinação de ambas as características, podendo determinar mais mortes que a própria contaminação pelo vírus. Espero estar errado e torço muito para que o governo fale menos e faça mais, concretizando ações à altura do que a crise econômica exige para reduzir o custo social.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

ELEIÇÕES 2020

PSL declara apoio à Duarte Junior

O Partido Social Liberal (PSL), por meio de videoconferência, declarou apoio à pré-candidatura do deputado estadual Duarte Jr (Republicanos) à Prefeitura de São Luís

Nesta quinta-feira (03), o Partido Social Liberal (PSL), por meio de videoconferência, declarou apoio à pré-candidatura do deputado estadual Duarte Jr (Republicanos) à Prefeitura de São Luís.

O presidente do diretório estadual do PSL, vereador Chico Carvalho, participou do momento.

“Nós recebemos a orientação da direção nacional do PSL para conversarmos com o Republicanos. E começamos a conversar hoje com o deputado Duarte Jr para fecharmos essa aliança para a eleição de 2020”, disse.

O diretório municipal do partido, presidido por Lorena Macedo, também esteve presente. “Quero informar a todos vocês que agora o PSL está junto com o Republicano, apoiando a pré-candidatura do nosso amigo Du-



PSL FIRMOU APOIO AO PRÉ-CANDIDATO DUARTE JR

arte Jr, que todos já conhecem o excelente trabalho que já foi feito através do Viva e do Procon. Então juntos agora PSL e Republicanos nessa caminhada. Vamos todos juntos!”, destacou.

Com o PSL, Duarte Jr conta com mais um partido em sua base política. O pré-

candidato já havia recebido apoio oficial do Partido Trabalhista Cristão (PTC).

“Mais um partido adere ao nosso pacto por São Luís. Nosso objetivo é resgatar a confiança das pessoas por meio de ações concretas. Menos discursos e promessas, mais ação e resultados”, declarou.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

TV Assembleia exibirá videoaulas em Creche-Escola



A IDEIA PARTIU DA PRESIDENTE DO GEDEMA, ANA PAULA LOBATO, QUE GARANTIU A PARCERIA COM A TV ASSEMBLEIA (CANAL ABERTO)

A Creche-Escola Sementinha, instituição mantida pelo Grupo de Esposas de Deputados do Maranhão (Gedema), disponibilizará, a partir de segunda-feira (6), das 14h às 15h30, uma série de videoaulas para garantir o aprendizado dos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, neste período de suspensão das atividades escolares, como medida preventiva à pandemia do novo coronavírus.

A ideia partiu da presidente do Gedema, Ana Paula Lobato, que garantiu a parceria com a TV Assembleia (canal aberto digital 51.2/ 17 TVN), para exibição do conteúdo na sua programação. “O objetivo é garantir que as nossas crianças continuem tendo acesso às aulas, com a atualização do conteúdo e garantido o processo de aprendizagem durante o período de isolamento social. Estamos todos em um esforço conjunto, para atravessarmos esse momento da melhor maneira

possível”, afirmou Ana Paula.

Além de transmitidas pela TV Assembleia, as videoaulas também ficarão disponíveis para acesso no site www.al.ma.leg.br, no link da Creche-Escola Sementinha, além do canal no YouTube (TV Assembleia Maranhão).

As videoaulas serão disponibilizadas também para os alunos da rede pública estadual de ensino, contemplando a mesma faixa etária, como parte da parceria celebrada entre a Assembleia Legislativa e a Secretaria de Estado da Educação (Seduc). Assim, o conteúdo estará disponível também nas plataformas do Governo do Estado, na internet.

Antes dessa iniciativa, a Creche-Escola Sementinha já havia disponibilizado no Portal da Alema um link com atividades e conteúdos de sala de aula, onde pais e alunos têm livre acesso. Aprendizagem A supervisora pedagógica, Diná

Carvalho, falou sobre a contribuição dessa iniciativa para o desenvolvimento dos alunos, nesse período de isolamento social. Ela destacou também que, quando houver o retorno das aulas normais, todos os assuntos deverão ser revistos em sala de aula para reforçar ainda mais o aprendizado.

“Com o isolamento social, surgiu a necessidade de fazermos algo para ampliar as nossas atividades e dar continuidade ao processo de ensino, usando a ferramenta da educação a distância”, assinalou a supervisora.

Dulce Diniz, que é professora do Maternal II da Sementinha, participou da gravação das primeiras videoaulas. O conteúdo abordado foi sobre autonomia, assunto que já estava sendo trabalhado em sala de aula e, agora, retomado de outro ângulo, contando com recursos pedagógicos para chamar a atenção dos alunos da Educação Infantil.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A guerra das máscaras

O mundo está mostrando no sofrimento da pandemia do coronavírus o tamanho do egoísmo individual e coletivo. Felizmente, esse sentimento perverso está sendo posto em xeque pelo movimento sem fronteiras da solidariedade. Principalmente nos países mais atingidos pela pandemia. Mostra que até o fervor do egoísmo tem seus limites. O sofrimento coletivo permite reflexões que tornam o ser humano flexível e compadecido com os mais necessitados. O contágio “democrático” de pobres e ricos, poderosos e anônimos, fez aflorar sentimentos de solidariedade – de “Fazer o bem sem olhar a quem”.

Essa Terceira Guerra Mundial, um século depois da Primeira, está bem diferente. Os exércitos não bombardeiam cidades, navios e aviões. Eles estão de um lado só. E o inimigo é invisível, como num filme de ficção. Nem os mais argutos produtores de filmes de ficção científica conseguiram imaginar essa guerra de do covid2019. Os exércitos não portam armadas letais. São possuídos pelo favor de ter que escolher a quem salvar, ou deixar morrer.

Os aviões cruzam os oceanos não para dominar países, mas em busca de roupas e máscara protetivas na China. O principal país asiático, com seu modelo socialista liberalizante, tornou-se o centro do mundo. Já os Estados Unidos, a meca do capitalismo planetário, transformam os aeroportos chineses em campo de batalha. Mas batalha por material hospitalar. É a fonte de lições de como combater o inimigo viral. É a guerra das máscaras salva-vidas, num cenário devastador de corpos sem choro, sem velório, sem adeus e sem enterro digno.

Por outro lado, o combate ao coronavírus estimula solidariedade e união no Brasil e no mundo. São inúmeras as atitudes de países, estados e pessoas procurando um meio de tornar a guerra do vírus menos dolorosa. Há um despertar de altruísmo para enfrentar medo, solidão, o tédio na quarentena e a dor nos hospitais de médicos e infectados. “Adoção” de idosos para aplacar a solidão. Aplausos às equipes dos hospitais, bingo na janela, cantoria em condomínios e nas varandas, compra para idosos, distribuição de álcool em gel, fábricas mudando a linha de produção para produtos de higiene e hospitalar. Um contraste pleno entre a “máscara” do egoísmo e desejo de servir.

Erro crasso

Há décadas, a China, mesmo com partido único, deixou o comunismo de Mao para trás. Sua economia, hoje está cada vez mais próxima do capitalismo liberal. Mesmo assim, ainda tem ignorante que chama Flávio Dino de comunista, sendo eleito por 16 partidos.

Não para

Com o movimento de pré-campanha eleitoral quase parando, o deputado Duarte Júnior (Republicanos) recebeu ontem o apoio do PSL, ex-partido de Jair Bolsonaro, à sua proposta de disputar a prefeitura de São Luís.

Solidário

No twitter, o vice-governador Carlos Brandão se solidariza a dor de todos aqueles que passam pela perda de entes queridos e amigos, vítimas do coronavírus. Ele lembra do maranhense que morreu, e pede prudência a todos, ficando em casa.

“Vai chegar um momento que temos que sair pela diagonal”

Do ministro Dias Toffoli, presidente do STF, ao defender uma alternativa para a atividade econômica na crise, que não seja nem o “fechamento horizontal” nem o “vertical”.

1 O presidente Jair Bolsonaro assinou medida provisória que corta em 50% o dinheiro para as entidades do Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, Senac, Sest, Senat, Senar e SESCOOP). Vale lembrar que Paulo Guedes, já em 2018, sem ser ministro, prometia “meter a faca” no sistema S.

2 Embora o corte seja por três meses, com a redução da alíquota paga pelas empresas, mas os líderes empresariais das instituições atingidas ficaram de orelhas em pé. São R\$ 2,2 bilhões que poderão por em risco um sistema de extraordinários serviços ao país.

3 A Assembleia Legislativa do Maranhão vai ficar mais 15 dias com suas atividades suspensas, conforme resolução assinada pelo presidente Othelino Neto (PCdoB). Faz parte da campanha de combate ao covid19. Só serviços essenciais funcionam.

Posse contida

O desembargador Lourival Serejo decidiu tomar posse na presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, dia 24, em reunião reduzida, sem pompa e sem festa de convidados. É campanha contra o ajuntamento de pessoas, em ocasiões como essa.

Em casa

A jornalista Jacqueline Heluy já está em casa, depois de longa temporada em São Paulo, tratando de um câncer. Passou por um transplante de medula e já retomou o caminho da recuperação plena da saúde. Deus é Pai.

Combate ao coronavírus

Prefeitura de São Luís distribui kits educativos contendo jogo desenvolvido para educar

O kit é destinado a crianças atendidas por programas sociais traz ainda livros e material para colorir; ação voltada para ajudar enfrentar o confinamento social na pandemia

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas), está fornecendo kits educativos e de entretenimento para centenas de crianças atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que funciona no Centro de Referência de Assistência Social (Cras), localizado no polo Turu. Além do Cras do Turu, a iniciativa deverá ser replicada nas demais unidades da Semcas e a expectativa é de que mais de três mil kits sejam confeccionados doravante. O kit é composto por livros, revistas e material de pintura, mas a novidade é um jogo de tabuleiro desenvolvido para educar e prevenir sobre o novo coronavírus.

A iniciativa acrescenta-se às estratégias da gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior para ajudar a população a enfrentar os tempos de isolamento social, em que as famílias precisam se proteger de infecções respiratórias como o novo coronavírus (Covid-19) e a gripe Influenza A/H1N1.

“Todos os esforços têm sido feitos pela nossa gestão para garantir o andamento dos serviços essenciais à população, cada secreta-



Gestão do prefeito Edivaldo distribui kits educativos para crianças atendidas por programas sociais da Prefeitura

ria buscando manter as atividades mais importantes em execução. Neste intuito, determinamos à área da Assistência Social uma atenção redobrada com as estratégias de atendimento e de acolhimento e os resultados estão surgindo, como esta ação de entrega de kits educativos para crianças assistidas pelos nossos programas sociais”, comentou o prefeito Edivaldo.

Atualmente, a área da Assistência Social atende mais de cinco mil pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Além do Turu, há unidades do Cras no Centro, Coroadinho, Maracanã, Vila Bacanga, Cohab, Cidade Operária, Anjo da Guarda, Anil, Vila Nova, João de Deus, Bequimão, Estiva, São Francisco, Bairro de Fátima, São Raimundo, Liberdade, Cidade Olímpica, Vinhais e Vila Janaína.

Governo conclui praças do PAC Ponta do São Francisco



O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), entregou nesta sexta-feira (3), duas praças revitalizadas que fazem parte das obras de urbanização do PAC Ponta do São Francisco. A iniciativa consolida as ações do Governo em promover espaços de lazer nos bairros.

Para conter a pandemia do Covid-19, o Governo do Maranhão suspendeu eventos, de qualquer natureza. Por isso, a entrega das praças setor 1 e setor 2 do PAC São Francisco ocorreu de forma simples, com a retirada dos tapumes e limpeza do local. As medidas, em Decreto, que foram anunciadas pelo governador Flávio Dino, têm como objetivo evitar a propagação do coronavírus.

O secretário das Cidades, Rubens Pereira Jr. esteve no local por determinação do governador Flávio Dino para fiscalizar a conclusão da obra e acompanhar a retirada dos tapumes. “A obra do PAC São Francisco, autorizada ainda na época do Governo Dilma Rousseff, prevê urbanização do entorno do local onde temos o programa habitacional Residencial José Chagas. Para nós, é muita felicidade poder deixar à dispo-

sição da população este resultado. Estamos deixando as praças à disposição do povo da nossa cidade. A inauguração será após a crise do coronavírus”, destacou o titular da Secid. Rubens ainda explicou que o Residencial José Chagas e a praça do Setor 3 ainda serão entregues para a comunidade este ano.

A intervenção engloba um conjunto de obras de urbanizações com infraestruturas básicas de rede de esgoto, drenagem pluvial, rede de abastecimento de água, rede de iluminação, aterro de áreas sujeitas a alagamentos causados pelo fluxo das marés e construção de equipamentos públicos de apoio à pesca e lazer. São investimentos na ordem de R\$ 7,6 milhões que resultam em um complexo com três praças, e o Residencial José Chagas, que vai beneficiar 256 famílias que vivem em vulnerabilidade social na região da Ilhinha.

Entregas

As duas praças, entregues na sexta-feira, são as obras urbanísticas dos equipamentos públicos que apresentam estética simples e moderna.

A praça do Setor 1, que fica ao lado do Residencial José Chagas, contemplará as famílias e toda comunidade em geral com espaço para caminhada ao ar livre, academia ao ar livre, playground para as crianças, área de vivência com caramanchão e um espaço livre para eventos cristãos.

Já a praça do Setor 2 possui quadra poliesportiva coberta (futsal, handebol e basquete), quadra de areia (futebol de areia e vôlei), área de vivência com caramanchão, plantio de gramas, bicicletário, iluminação, instalação de novos bancos e urbanização para caminhada margeando toda a praça.

Diego Nascimento - responsável pelo menino Caio, criança que recentemente teve um vídeo viralizado jogando futebol no bairro São Francisco - acredita que não só as quadras para os esportes, mas as praças vão contribuir muito para o desenvolvimento das crianças e da comunidade em geral. “Essa obra do PAC São Francisco é muito importante para nossa população que há anos buscou por um espaço de lazer. É um marco para todos nós. Estou muito feliz porque as pessoas vão ter um espaço para conversar, de lazer”.

Tour Ilha do Tesouro: setor hoteleiro e de alimentação podem se inscrever até terça-feira (7)

A Secretaria de Estado do Turismo (Setur) prorrogou até terça-feira (7), as inscrições para os editais de credenciamento do Programa Tour Ilha do Tesouro.

A medida é uma das ações para tentar diminuir o impacto causado no setor hoteleiro e alimentício do estado após a suspensão de voos e turismo causado pela proliferação do novo coronavírus (Covid-19) no país.

O programa, organizado pelo Governo do Maranhão, tem como objetivo fornecer aos alunos do 2º e 3º ano do ensino médio da rede pública do interior do estado a oportunidade de conhecer os principais atrativos históricos e culturais de São Luís.

Os editais visam selecionar propostas para o fornecimento de voucher no quantitativo de 600 diárias, incluindo hospedagem e o fornecimento de café da manhã; já os restaurantes credenciados fornecerão 2.400 refeições para o almoço ou jantar na cidade de São Luís. Todos os detalhes sobre os editais estão disponíveis nas redes

sociais e site da Setur (www.turismo.ma.gov.br).

Segundo o secretário de Turismo, Catulé Júnior, os editais foram prorrogados para dar mais oportunidade dos candidatos tirarem dúvidas por meio dos canais de comunicação gratuitos que estão disponíveis através do e-mail: editais.seturma@gmail.com e do telefone (98) 98584-9669.

Atendimentos online também estão acontecendo no setor do Cadastur no Maranhão através do WhatsApp (98) 98521-8478 e pelo e-mail: cadasturturismo.ma@gmail.com. Ter o cadastro ativo e atualizado é um dos pré-requisitos para participação nos cinco editais abertos pela Setur para minimizar as dificuldades causadas pela pandemia do novo coronavírus.

A Setur está com outros três editais abertos e que também foram prorrogados. Os editais para hotéis do interior do estado e para guias de turismo a data de encerramento será no dia 7 de abril; e o edital para artesãos encerra no dia 8.

Reitor Natalino Salgado concede grau a formandos de medicina por meio de videoconferência

SÃO LUÍS - Pela primeira vez na história da Universidade Federal do Maranhão, foi realizada, nesta sexta-feira, 3, a outorga de grau por meio de videoconferência. A solenidade virtual reuniu 65 estudantes de Medicina dos câmpus de Imperatriz (22), Pinheiro (33) e São Luís (10), que receberam o grau referente ao primeiro semestre de 2020.

A cerimônia atende ao que determina a Medida Provisória Nº 934, de 1º de abril de 2020, publicada no Diário Oficial da União, que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Com base na MP, a Universidade Federal do Maranhão publicou a Resolução nº 1979 - Conselho, que autoriza, excepcionalmente, a antecipação da Colação de Grau de discentes que estejam no último período dos cursos de Medicina, Farmácia e Enfermagem, no âmbito da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em virtude da situação decorrente do Coronavírus (SARS-COV-2).

Segundo a resolução, caberá a cada coordenação de curso providenciar a lista de discentes aptos para antecipação de que trata essa

Resolução a ser encaminhada, por meio de processo, ao Gabinete da Reitoria para homologação com a respectiva documentação comprobatória da situação acadêmica.

O reitor Natalino Salgado conduziu a solenidade, por meio da videoconferência, agradeceu a presença dos estudantes, dos familiares, dos coordenadores do curso nos câmpus e da pró-reitora de ensino, Isabel Ibarra.

“Diante das normas da Universidade, o momento é totalmente atípico. Este momento, que hoje culmina com a colação de grau, se dá em função da necessidade de nós termos profissionais que se colocarão à disposição da assistência médica do país coordenada pelos gestores da saúde pública, para que enfrentemos uma diversidade mundial do coronavírus. A maioria dos estados tem decretado calamidade de saúde pública, e há uma ampla mobilização, visto que estamos no início do pico dessa doença no Maranhão e sabemos que o desfecho deve ser muito desfavorável para a nossa população”, afirmou o reitor, sentindo-se orgulhoso pelo momento e com a sensação de dever cumprido ao entregar profissionais que fortalecerão o sistema de assistência hospitalar do estado.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRINZAL

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 022/2020 - CPL - OBJETO: Contratação de empresa especializada em fornecimentos de gêneros alimentícios (perecíveis e não perecíveis) destinados aos FMS e FMA's do Município de Mirinzal - MA. ABERTURA: 17.04.2020, às 08h30min. ENDEREÇO: Av. Pedro Almeida Junior, 466, Centro - Mirinzal - MA. TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço por Lote/Item. LEGISLAÇÃO: Lei Nº 10.520/02, Decreto Federal nº 3.555/00 e subsidiariamente com a Lei Nº 8.666/93 e suas alterações. OBTENÇÃO DO EDITAL: O edital está à disposição dos interessados na Sala da CPL no endereço citado acima, onde poderá ser consultado e/ou adquirido através de pagamento de uma taxa de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Mirinzal - MA, 31 de abril de 2020. CARLOS ALBERTO CHAGAS GARCÉS - Presidente da CL.

São Luís, sábado, 4 de abril de 2020

UTI

Hospital com 80 leitos exclusivos contra Covid

Os novos leitos de UTI estão no Hospital de Cuidados Intensivos (HCI), que fica localizado na capital maranhense, no bairro Bequimão

O Governo do Estado entregou ontem (3), em ato simbólico, novos leitos destinados exclusivamente para os cuidados com pacientes diagnosticados com o novo coronavírus (Covid-19), que apresentarem sintomas graves da doença. Os novos leitos de UTI estão no Hospital de Cuidados Intensivos (HCI), que fica localizado na capital maranhense, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no bairro Bequimão.

“Agradeço a todos os profissionais que ajudaram esse hospital ficar pronto. Hoje mesmo já receberemos paciente aqui. No Maranhão, nós inauguramos no último mês de março, 135 leitos de UTI, que serão utilizados exclusivamente para os pacientes com Covid-19. No nosso estado, não mediremos esforços para combater a pandemia, mas pedimos a colaboração da população para que fique em casa. Não há remédio para o coronavírus. Nosso remédio é a prevenção e a prevenção se faz ficando em casa”, afirmou o secretário Carlos Lula.

Neste primeiro momento, estão em funcionamento 10 leitos de UTI, que serão usados de maneira progressiva conforme a demanda de pacientes. O hospital tem capacidade para até 80 leitos de UTI ocupados. O novo espaço de assistência aos pacientes com a Covid-19 contará com mais de mil profissionais de saúde.

“Fizemos uma força-tarefa para inaugurar esse equipamento que está à disposição da população mara-



O HOSPITAL TEM CAPACIDADE PARA ATÉ 80 LEITOS DE UTI OCUPADOS

nhense. Esse momento é de grande reflexão sobre o papel que o Estado ocupa na vida da população, e no caso do Maranhão, o governador Flávio Dino não titubeou e colocou em primeiro lugar a vida da população maranhense”, contou o presidente da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh), Marcos Grande.

O momento contou ainda com a bênção do padre Carlos Martinenghi, que abençoou os profissionais de saúde e pediu pela saúde e vida daqueles que precisarão dos serviços da unidade de saúde. “Vim trazer a bênção de Deus a esta unidade de Saúde, e suplicar a Deus por esses pacientes que vão encontrar aqui atendimento, além de rogar a Deus que esta epidemia cesse logo e traga menos males possíveis a nós e para toda humanida-

de”, finalizou.

Além disso, a unidade de saúde conta com quatro ambulâncias equipadas com UTI para fazer o transporte desses pacientes, e que funcionará de maneira alternada, pois a cada chegada da ambulância ela precisa passar por um processo de higienização e limpeza.

Após pacto entre Estado, Município e Governo Federal, em São Luís os pacientes diagnosticados com Covid-19, moderados e graves poderão ser internados no Hospital de Alta Complexidade dr. Carlos Macieira; no Hospital de Cuidados Intensivos (HCI); no Hospital Genésio Rego, em leitos que serão entregues neste sábado (4); no Hospital da Mulher, da rede municipal e no Hospital Universitário Presidente Dutra, da rede federal.

CONEXÃO CULTURAL

Atrações maranhenses fazem show online



CURUMIN PERALTA É A ATRAÇÃO INFANTIL DESSE SÁBADO

O Conexão Cultural, programa lançado pelo Governo do Maranhão para oferecer apresentações culturais pela web nestes tempos de confinamento, está com programação diversificada para o fim de semana. Os shows são transmitidos pelo Instagram da Secretaria de Estado da Cultura, @cultura.maranhao e pelas redes sociais dos artistas.

Neste sábado tem atração infantil com a Banda Curumim Peralta, ótima dica para entreter as crianças durante a quarentena. O show vai ao ar às 10h.

Durante a tarde três atrações de estilos diversificados se apresentam. Às 15h a atriz e cantora Áurea Maranhão apresenta performances especiais de música e dança. Às 16h30 é a vez do flautista e saxofonista Lee Sousa, músico conhecido das rodas de choro. E às 18h o cantor Vini Quixaba anima o público com um repertório de MPB, voz e violão.

A última atração do sábado terá show da cantora Núbria e banda. Um dos talentos da atual cena musical maranhense, Núbria cantará músicas autorais em seu repertório com influências do jazz, reggae, blues e do rap nacional.

No domingo, 5, a programação começa com os artistas Davi Luso, às 10h, e Alessandra Loba, às 15h, com MPB, samba e muita música maranhense.

Às 16h30 tem chorinho com o violonista João Eudes, na sequência reggae e rap com a Banda Raja, às 18h, e fechando o fim de semana a cantora Tássia Campos apresenta show com canções autorais e MPB, às 20h.

Com cinco apresentações por dia, a programação do Conexão Cultural vai até o final de abril com shows pela internet reunindo mais de 280 artistas maranhenses.

A ideia é oferecer atrações culturais e incentivar a população a ficar em casa, nestes tempos de isolamento social causado pela pandemia do Coronavírus.

PARCERIA

Moradores de rua são acolhidos no Castelão



UM TOTAL DE 48 PESSOAS JÁ OCUPAM O ESPAÇO SEGUNDO CRITÉRIOS DE SEGURANÇA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS)

O Governo do Estado cedeu as instalações do Estádio Castelão para acolher até 150 pessoas em situação de rua. Um total de 48 pessoas já ocupam o espaço, seguindo critérios de segurança da Organização Mundial de Saúde (OMS) para não promover aglomeração. Antes da acolhida, os beneficiários passam por triagem realizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semcas).

Os acolhidos recebem alimentação, cama, roupas de dormida e têm acompanhamento da situação de saúde, que é monitorada permanentemente. O Castelão estará disponível até que se encerre a crise de pandemia do coronavírus (Covid-19), informa o o secretário de Estado de Desporto e Lazer (Sedel), Rogério Cafeteira. “Estamos trabalhando em parceria com a Prefeitura de São Luís e demais órgãos estaduais, prestando todo o apoio e contribuição para combate a esta pandemia”, pontua o secretário da Sedel.

A titular da Semcas, Andreia Lauande, explicou que no contexto complexo atual e como política essencial, a secretaria adotou estratégia específica para cuidar da população em situação de rua. “Por determinação do prefeito Edivaldo Holanda Junior, buscamos apoio tantos de outras políticas públicas, como de instituições da sociedade civil. A sensibilidade do Governo do Estado em nos apoiar é fundamental para que possamos garantir, nesse momento tão difícil, um acolhimento digno a essas pessoas”, enfatiza.

A secretária da Semcas explicou ainda que a iniciativa foi pensada com muito cuidado para não amotinar pessoas e abrigar quantos aceitarem. “Era necessário ter um espaço adequado, que atendesse às determinações dos profissionais de saúde, lembrando que o acolhimento não é compulsório”, reitera Andreia Lauande.

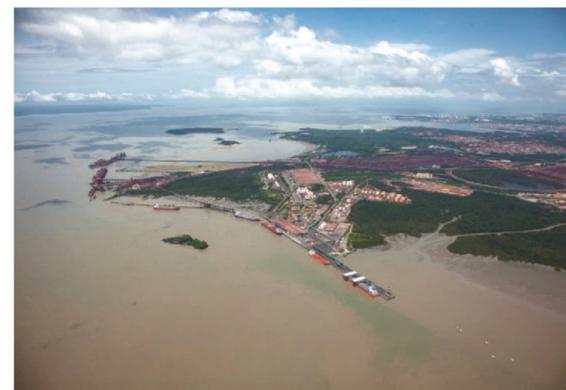
Paralelamente, o Governo do Estado atua por meio da Sedes fornecen-

do, diariamente, alimentação nutritiva e balanceada a este público, reforçando o trabalho de assistência às pessoas em situação de rua. A alimentação é fornecida em embalagens descartáveis nos restaurantes populares, todos os dias da semana. “Entendemos que garantir a segurança alimentar para as pessoas em situação de vulnerabilidade social é extremamente importante neste momento”, disse Márcio Honaiser.

O Governo do Estado também firmou parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e adquiriu dormitórios do tipo beliche, que serão utilizados por profissionais de saúde do Hospital Dutra. “Os profissionais decidiram não ir para suas casas nesse cenário e estão em alojamento na unidade de saúde. É importante que as pessoas tenham a consciência da importância do isolamento social para que possamos conter a pandemia”, reforçou o titular da Sedel.

SEGURANÇA

Porto do Itaqui mantém estabilidade de ações



RESULTADOS SINALIZAM A GARANTIA DE ABASTECIMENTO

A crise sanitária internacional em razão da pandemia de Covid-19 levou o Porto do Itaqui a reforçar medidas de segurança e adotar uma série de ações de contenção para evitar a propagação do novo coronavírus, conforme orientações das autoridades em saúde, para proteger os trabalhadores e manter a regularidade das operações. O esforço permitiu manter a estabilidade das operações neste primeiro trimestre, com crescimento 6% acima do que foi registrado no mesmo período do ano passado. Em março, quando o Brasil começou a sofrer de forma mais direta os efeitos da doença, a movimentação de cargas teve aumento de 4% sobre o volume movimentado em março de 2019.

A retomada da linha regular de contêiner, no início do ano, tem garantido o abastecimento de insumos – material de limpeza, alimentos e medicamentos – para o Maranhão e toda a área de influência do porto. “A regularidade dessa linha, bem como das operações de granéis líquidos, nos dão a certeza de que não faltarão produtos essenciais neste momento e ao mesmo tempo tranquiliza a população para que possa atender as orientações de isolamento social dos órgãos de saúde. Além disso, estão regulares também as exportações de grãos e outras cargas, responsáveis pelo equilíbrio da economia”, afirma o presidente do Porto do Itaqui, Ted Lago.

Nesses primeiros três meses do ano também foi registrado o crescimento significativo de algumas cargas, como carvão, que teve 440% de alta, e fertilizantes, que ficou 102% acima do volume movimentado no mesmo período de 2019. Entre os granéis sólidos, destaque para a soja, com volume 10% superior ao que foi registrado de janeiro a março do ano passado.

Fonte confiável

A Knewin, startup líder em PR Tech na América Latina, liberou sua ferramenta de monitoramento e análise de notícias, a Knewin News é grátis e tem o objetivo de auxiliar no monitoramento de temas estratégicos e, assim, reduzir o impacto negativo da crise na economia brasileira. Em paralelo, a startup criou o portal do Coronavírus, com reports de monitoramento de notícias sobre fake news e com dados oficiais do governo.

**Até outubro**

O Senado aprovou nesta sexta, 3, um projeto de lei que flexibiliza as relações jurídicas de direito privado até outubro, em virtude da Covid-19. O PL altera prazos para aplicações da lei quando o assunto é o não pagamento em relações comerciais como locação de imóveis. A matéria também altera regras para devolução de produtos entregues em domicílio e pede a prisão domiciliar em caso de não pagamento de pensão alimentícia.

Na próxima terça-feira, 7, a Câmara Municipal de São Luís realizará a terceira audiência pública remota. Na oportunidade, será ouvido o secretário municipal da Fazenda, Dêlcio Rodrigues (foto), que prestará informações acerca da saúde fiscal e financeira do Município neste momento de crise. Para o presidente da Câmara Municipal de São Luís, Osmar Filho, o debate é necessário justamente por conta da situação da arrecadação de impostos do Município durante a pandemia do Coronavírus. Lembrando que Osmar Filho junto com os vereadores da Casa, nos últimos dias, destinaram emendas coletivas totalizando o valor de R\$ 6,2 milhões, para as áreas da saúde e assistência social.

**Pra curtir**

- Três importantes sites sociais do Nordeste, Alô Alô Bahia (BA), Roberta Jungmann (PE) e Balada In (CE), uniram forças e lançaram a campanha Nordeste Unido.
- A ação tem o objetivo de compartilhar, nos três portais, boas ações de combate à Covid-19 que estão sendo desenvolvidas na região. O objetivo é levar informação séria e checada às pessoas.
- Dia 19 de junho, sexta-feira, é a nova data para o show de encerramento da turnê "Esse amor sem preconceito", do cantor e compositor Nando Reis, no Vivo Rio.
- O espetáculo é baseado no álbum mais recente do artista, "Não sou nenhum Roberto, mas às vezes chego perto", com músicas de Roberto Carlos.
- A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria da Criança e Assistência Social (Semcas), está fornecendo kits educativos e de entretenimento para crianças atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
- A iniciativa já está valendo para o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), no polo Turu.



O Terminal Portuário São Luís, controlado pela VLI, e que auxilia o escoamento de insusos pelo Porto de Itaqui, mantém a sua atividade regular de movimentação de cargas e reforçou medidas preventivas e de contenção para mitigar os impactos da pandemia da Covid-19. Todas as ações estão em linha com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e órgãos de saúde locais.



A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), oferece um serviço gratuito de assistência psicológica a quem estiver na assistência diária de possíveis casos da Covid-19 e aos servidores que estão afastados por medida preventiva. A iniciativa segue orientação do prefeito Edivaldo Junior e integra as ações voltadas para área da saúde neste período de pandemia.

Auxílio emergencial

As pessoas que estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) fazem parte do grupo que serão beneficiados com o auxílio emergencial de R\$ 600, sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro por causa da epidemia do coronavírus. Acesse o site aplicacoes.mds.gov.br/sagi/consulta_cidadao/ do Ministério da Cidadania para saber se está escrito. Nesta quinta-feira (2/4), o site aparece em manutenção. O Correio procurou a pasta e aguarda um retorno de quando a página voltará ao ar.

ENEM 2020

O advogado Sérgio Melo, ajuizou uma ação popular no Ministério da Educação e do INEP, pleiteando a anulação do Edital n. 27 de 30 de março de 2020, que institui as regras de realização do ENEM do corrente ano.

Segundo Sérgio, o Edital, além de impertinente, encontra-se eivado de inconstitucionalidade, porquanto determina aplicação do ENEM "digital" (computador e mouse) para uns, e ENEM "tradicional" (papel e caneta) para outros, sem estabelecer critérios claros e plausíveis.

BB no Canadá

Os 12 participantes do Big Brother Canadá foram surpreendidos na noite desta quarta-feira (1º), quando a apresentadora Arisa Cox apareceu no televisor da casa e informou que o governo de Ontário havia forçado o fechamento de negócios não essenciais por conta da pandemia do coronavírus, o que resultou na interrupção da produção do reality show. Foi assim que a oitava edição do programa na Global TV chegou ao fim, sem nenhum vencedor. O prêmio de US\$ 100 mil será doado para instituições de caridade do que auxiliam vítimas do Covid-19 no país.

O IMPARCIAL**6 MILHÕES**
DE CLIQUES MENSAIS**O JORNAL**
MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO

São Luís, sábado, 4 de abril de 2020

COVID-19 e Escolas

Mensalidades
devem ser mantidas

PATRÍCIA CUNHA

“**R**ecomenda-se que os pais continuem efetuando o pagamento das mensalidades, pois, os contratos com escolas e universidades são de trato sucessivo, fixados em anualidades ou semestralidades, deste modo, desde que as escolas ofereçam as alternativas de reposição ou estejam cumprindo os limites de educação à distância e disponibilizando aos alunos as ferramentas, os pagamentos devem continuar sendo efetivados”. A informação é do presidente da Comissão de Direito do Consumidor da OAB/MA, Hugo Passos (foto abaixo).



Desde que as escolas ofereçam as alternativas de reposição ou estejam cumprindo os limites de educação à distância e disponibilizando aos alunos as ferramentas, os pagamentos devem continuar sendo efetivados

Com as aulas estão suspensas em todo o estado desde o dia 17 de março, por meio de decreto editado pelo governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), por 15 dias abrangendo todas as universidades e instituições de ensino da rede pública e privada, as instituições, bem como professores e alunos precisaram se adaptar à realidade do ensino à distância, das aulas online, da educação digital.

O tempo de autorização será de até trinta dias, prorrogáveis, a depender de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital. É de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização.

A medida, tomada não só no Maranhão, mas em todo o Brasil, para conter o avanço do coronavírus, recomendando o isolamento social, mudou a forma de oferta do ensino temporariamente, mantendo aulas pela internet para não prejudicar alunos e professores com possíveis atrasos no cronograma escolar por ocasião da suspensão de aulas presenciais.

Para Hugo Passos, embora o Ministério da Saúde tenha declarado Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, encontram-se em pleno vigor as normas constitucionais, o Código de Defesa do Consumidor e resoluções de agências reguladoras atinentes aos serviços públicos prestados ao consumidor. “Ressalta-se que decretos oriundos dos chefes dos poderes Executivo da União, dos Estados, dos Municípios e Distrito Federal poderão ser editados nos limites de suas competências, para a adoção de medidas que objetivem minimizar os riscos de contaminação. Estas deverão ser observadas rigorosamente por todos, em nome do interesse da coletividade.

Mas em que circunstâncias o pagamento ou contrato pode ser suspenso ou o consumidor pode pedir reem-

bolso? Por se tratar de uma situação excepcional, em que todo o país está sendo prejudicado pelas restrições de circulação, o ideal é que se busque sempre um acordo consensual e, se possível, que se aguarde o fim da quarentena para negociar a melhor alternativa.

O Imparcial recebeu alguns questionamentos e consultou o advogado Hugo Passos, que entre outras observações, ressaltou a fala que abre esta reportagem, recomendando a efetuação das mensalidades, caso a instituição esteja oferecendo o serviço. “Caso os limites de educação à distância não sejam observados, ferramentas não sejam disponibilizadas ou não seja apresentado um plano de reposição, os pais devem buscar os órgãos de proteção do consumidor, tais como o Procon, o Ministério Público, Defensoria Pública e OAB”, disse o presidente da Comissão da OAB. E completa: “Os pais que tenham sido impactados de modo imediato pela suspensão das atividades econômicas deverão buscar as escolas para tentar adiar os pagamentos ou obter uma solução conciliada”, orientou.

De acordo ainda com o advogado, as instituições de ensino superior privadas e escolas privadas que estão oferecendo ensino à distância, dentro do limite autorizado pelo MEC, cumprem com as determinações governamentais. As que não estiverem oferecendo ensino em meio digital terão que apresentar um plano de reposição de aulas. “Vale destacar que pelo tempo de suspensão ainda é plenamente possível a reposição das aulas. É importante observar que as instituições precisam cumprir carga horária determinada pelas normas jurídicas nacionais para cada nível educacional e, por esta razão, serão obrigadas a observá-las. Medidas como antecipação de férias, aulas em julho e dezembro poderão ser usadas para cumprir carga horária”, disse o advogado Hugo Passos.

Quanto às crianças do jardim de infância e materna, Hugo Passos orienta um reajuste da anualidade ou um plano sério de reposição de aulas. E para as crianças que são matriculadas em creches, suspensão de pagamentos.

O diálogo deve ser mantido

A Secretária Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, divulgou nota técnica recomendando que os consumidores evitem cancelar ou pedir descontos ou reembolso total ou parcial em mensalidades de instituições de ensino que tiveram as aulas suspensas em razão do novo coronavírus (covid-19).

De acordo com a Senacon, o objetivo é evitar o desarranjo nas escolas, uma vez que as instituições já fizeram sua programação anual e as alterações orçamentárias poderiam impactar despesas como o pagamento de salários de professores e aluguel, entre outras.

O documento recomenda que consumidores não peçam reembolso parcial ou total de mensalidades nos casos em que a escola se dispuser a oferecer o serviço interrompido posteriormente, por meio de aulas presenciais, ou pela oferta de aulas online, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação.

A nota diz ainda que as entidades de defesa do consumidor devem buscar tentativa de conciliação entre fornecedores e consumidores no mercado de ensino para que ambos cheguem a um entendimento acerca de qualquer uma das formas de encaminhamento da solução do problema.

O acesso ao ensino

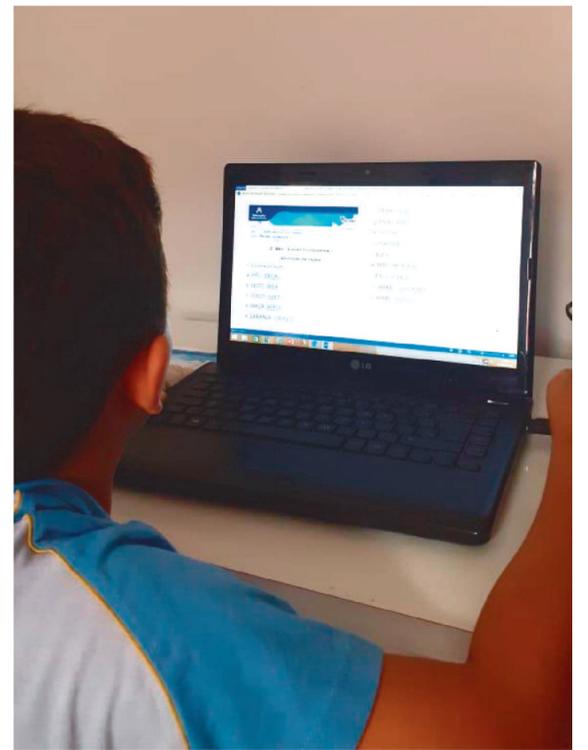
Diferentemente das instituições de modalidade de ensino à distância (EAD) que já contam com uma série de aulas gravadas e docentes responsáveis por grandes grupos de alunos, o ensino à distância nesse período de quarentena não é equivalente ao dos cursos, onde professores estão trabalhando dobrado para rever seus planos de aulas e propor novas atividades para dar um ensino presencial remoto.



As escolas estão discutindo a flexibilização do calendário letivo. A natureza desse serviço permite a reposição de aulas em outros períodos e até mesmo o adia-

mento ou cancelamento de férias escolares. Por isso, de forma geral, as escolas estão cobrando normalmente as mensalidades, com muitas delas inclusive desenvolvendo atividades de ensino à distância nesse período de isolamento e fechamento dos estabelecimentos de ensino.

Na Escola Adventista as aulas estão sendo disponibilizadas no portal da educação adventista via plataforma E-class, permitindo acesso a vídeos e arquivos de texto. Grupos em aplicativos de mensagens também tem dado suporte na logística, pois foram criados para manter pais e alunos informados das aulas, além de permitirem que os estudantes tirem dúvidas com o professor e recebam devolutivas de suas tarefas, que são realizadas durante o horário de aula. “Quem tem dificuldade com a tecnologia, a escola tem analisado cada caso para oferecer soluções, seja salvando os conteúdos em pendrive, CD ou enviando por e-mail. A iniciativa proposta pela plataforma E-class proporciona que os alunos continuem seus estudos de forma segura, dentro de seus lares”, informou a escola.



A iniciativa proposta pela plataforma E-class proporciona que os alunos continuem seus estudos de forma segura, dentro de seus lares

O Colégio Marista Araçagy informou que iniciou no dia 30 de março (segunda-feira) as aulas on-line do Ensino Fundamental ao Ensino Médio e enviou cronograma diário para realização de atividades com as crianças da Educação infantil, com mediação dos pais e responsáveis. “Além das aulas interativas, o Marista também disponibiliza novos conteúdos para estudo individual, além de sugestões de atividades no período de suspensão de aulas e dicas de como se organizar e estudar em casa. A iniciativa além de colaborar para a prevenção da COVID-19, ajuda a manter os alunos ocupados para não perderem o ritmo de estudos durante a semana”, disse a escola.

De acordo com a portaria 343 do Ministério da Educação, a instituição tem que disponibilizar a ferramenta de ensino, mas não contempla o acesso à internet pelo aluno. “A portaria autoriza o uso de meios digitais, contudo, silencia sobre o fornecimento de internet aos alunos que não possuem acesso. Algumas escolas estão optando por não fornecer aulas em meios digitais, apenas plano de reposição e descontos. Mas não é uma conduta geral”, disse Hugo Passos.

A portaria autoriza o uso de meios digitais, contudo, silencia sobre o fornecimento de internet aos alunos que não possuem acesso

PESQUISA

Maranhense consome 49,5 kg de arroz por ano

Maranhão tem o maior consumo domiciliar per capita de arroz. Ao longo dos últimos 15 anos, vem caindo o consumo domiciliar laticínios, farinha, féculas e massas

O estado do Maranhão é o maior consumidor domiciliar per capita de arroz – com consumo de 49,580 kg ao ano.

Esse número faz parte do módulo Avaliação Nutricional da Disponibilidade Domiciliar de Alimentos da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017/2018, divulgada ontem, dia 3 de abril, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quando se compara a evolução da aquisição de alimentos das pesquisas realizadas pelo Instituto, observa-se que, após recuo significativo entre 2002/03 a 2008/09, – 51,8%, o consumo de arroz nos domicílios maranhenses subiu 181,7%, entre 2008/09 a 2017/18.

Feijão e farinha diminuiu

Por outro lado, percebeu-se um quadro contínuo de queda no consumo de feijão (-48,4%), bem como de farinha de mandioca (-77,2%), na comparação temporal 2002/03-2017/18.

Enquanto cresceu o consumo de pescado de água salgada, ao longo das 3 POFs, decresceu o consumo de pescado de água doce, isso de modo linear.

Interessante, ainda, observar queda no consumo de sal de cozinha e de óleos, além de refrigerantes, os quais são tidos como alimentos/bebidas que têm fortes implicações para o estado de saúde das pessoas ao longo da vida.

Laticínios e cereais caiu

Ao longo dos últimos 15 anos, vem caindo o consumo domiciliar per capita de laticínios, – 63,8%, farinha, fé-



DIVULGAÇÃO

ARROZ É O PRATO PRINCIPAL QUE O MARANHENSE CONSUME DIARIAMENTE

culas e massas, –57,6%, cereais e leguminosas, – 33,9% e de açúcares, doces e produtos de confeitaria, – 25,4%.

Por outro lado, aumentou, de modo contínuo, a aquisição domiciliar per capita de aves e ovos, + 40,5%, bebidas e infusões, + 193%, alimentos preparados e misturas industriais, + 111,1%. De um modo geral, essas alterações no consumo domiciliar de grupos de alimentos per capita seguiram um padrão nacional.

Apesar da contínua redução da aquisição de cereais e leguminosas, dentre todas as unidades da Federação, o Maranhão possui a maior quantidade domiciliar per capita anual desse grupo de produto. Inclusive, o consumo, no estado, é praticamente o dobro da média Nordeste e Brasil.



Em relação ao grupo pescados, o consumo domiciliar per capita somente é menor que três estados da região Norte: AM (13,998 kg/ano), AP (13,597 kg/ano) e PA (11,141 kg/ano).

Bebidas alcoólicas e bebidas não alcoólicas



Enquanto de 2002/03 para 2008/09, a aquisição para o domicílio de bebidas alcoólicas tendeu a um aumento, no intervalo de 2008/09 a 2017/18, houve recuo. Em nível de Brasil, Nordeste e Maranhão, comparando a POF 2008/09 com a POF 2017/18, a queda foi de -1,1%, -15,9% e -31,4%.

No que concerne às bebidas não alcoólicas, há um contínuo aumento em todos os três espaços territoriais analisados, sendo que o Maranhão deu um salto de 253,4% na comparação 2002-03 com 2017/18.

O Nordeste apresentou elevação de 100,3% e o Brasil teve aumento de 17,3%. No caso do Maranhão, o aumento se deu muito fundamentalmente por causa da expansão do uso de água mineral em domicílio.

A avaliação da disponibilidade domiciliar de alimentos foi feita com base numa classificação conhecida como NOVA, que divide os alimentos se-

gundo a extensão e o propósito do processamento industrial a que foram submetidos antes de sua aquisição pelos indivíduos. A classificação NOVA compreende quatro grupos: alimentos in natura ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados.

O Maranhão tem uma participação relativa de alimentos adquiridos para alimentação domiciliar classificados como in natura e minimamente processados maior que a média do Brasil e de todas as regiões.

Há uma forte tendência dessa participação quanto menos desenvolvido socioeconomicamente for o espaço territorial objeto de análise.

No Maranhão, do total dos alimentos in natura ou minimamente processados adquiridos pelo domicílio, aproximadamente 3/4 (75%) das calorias advém de quatro alimentos básicos: arroz, carne de aves, carne bovina

e feijão.



Já na avaliação geral dos alimentos adquiridos pelos domicílios maranhenses, levando-se em conta os quatro tipos básicos de processamento alimentício, seis produtos são responsáveis por cerca de 74,2% das calorias alimentícias disponibilizadas no ambiente domiciliar: arroz, óleo vegetal, açúcar, pães, carne de aves e feijão.

HUMBERTO DE CAMPOS

Suspeito foge de delegacia após prisão



FORAM APREENDIDAS ARMAS, MUNIÇÕES E DROGAS NA AÇÃO

THALIA LEMOS

Na cidade de Humberto de Campos, distante cerca de 180 km da capital, uma mulher e quatro homens foram presos em uma operação da Polícia Militar do Maranhão que buscava os autores de um furto ocorrido no prédio da companhia de polícia do município na última quarta-feira (1º). Após investigações, polícia identificou que o grupo, além de ter envolvimento no furto, também fazia parte de uma organização criminosa que atua na região.

Segundo a polícia, estavam de posse dos suspeito:

- 1 Espingarda calibre 12
- 9 munições de calibre 12
- 1 pistola Taurus calibre 380 com 1 carregador
- 21 munições de calibre 380
- 2 revólveres calibre 38
- 11 munições de calibre 38
- 1 espingarda de fabricação artesanal
- 2 espingardas tipo fogo central
- 7 barras de uma substância semelhante a maconha
- 5 porções de uma substância semelhante a maconha
- 3 balanças de precisão
- 10 celulares de marcas variadas
- 1 relógio de pulso
- R\$ 101
- 1 um veículo Ford Fiesta
- 1 molho de chaves

Fuga de delegacia

O grupo foi levado à Delegacia de Humberto de Campos para que fossem tomadas as medidas cabíveis. Um dos conduzidos, identificado José Raimundo Souza dos Santos, o "Raimundinho", suspeito de homicídios, após ser apresentado no distrito policial, acabou fugindo da cela através de um buraco cavado no piso da carceragem. A polícia tem realizado rondas nos bairros de Humberto de Campos com objetivo de localizar o fugitivo.

MARANHÃO

Polícia Civil apreende 100kg de maconha



DROGA FOI APRESENTADA PELA POLÍCIA CIVIL DO MARANHÃO

MATHEUS WERNECK

A Polícia Civil do Maranhão realizou operações de combate ao tráfico de drogas nas cidades de Santa Inês e Santa Luzia, nesta semana, quando realizou apreensão de 100 kg de maconha. Segundo informações policiais, após denúncias recebidas, a polícia civil passou a intensificar as ações policiais na cidade de Santa Luzia visando identificar um indivíduo que estaria trafegando em um veículo. Quando foi localizado um carro com as características descritas na denúncia, os policiais civis realizaram uma revista no veículo e localizaram quatro sacos, sendo três no porta malas e um no banco do passageiro.

Nos sacos estavam acondicionando 100 tabletes de maconha. O proprietário do veículo confirmou o transporte da droga, alegando que recebeu a importância de R\$ 5 mil para transportar esse material até a cidade de Chapadinha e que tinha parado na oficina mecânica porque o carro apresentou um defeito.

O suspeito recebeu voz de prisão e foi levado para a sede da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), em de São Luís.

No caminho para a capital, as equipes policiais foram até a casa do suspeito, localizada na cidade de Vitória do Mearim, e localizaram um revólver calibre .38, com a numeração suprimida e uma quantia de R\$ 8.191.

Após os procedimentos legais, ele foi autuado em flagrante pela prática do crime de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo, em seguida foi encaminhado ao Complexo Penitenciário, onde ficará à disposição da Justiça da Comarca de Santa Luzia.

São Luís, sábado, 4 de abril de 2020

SEM PÚBLICO NA CHAMPIONS

Liga com final para julho ou agosto

Aleksander Ceferin indica que é melhor ter futebol na TV, sem fãs, "do que não ter absolutamente nada". Clubes belgas podem ser punidos com fim antecipado da liga



contar com os torcedores nas arquibancadas, uma vez que muitos países do mundo devem seguir evitando aglomerações, apesar da provável retomada da circulação das pessoas. "O futebol não é nem de longe o mesmo sem torcedores. Mas é definitivamente melhor jogar sem torcedores na arquibancada e tê-lo de novo na televisão do que não ter absolutamente nada. É isso que as pessoas querem, isso devolve a energia positiva aos lares. Provavelmente seja em julho ou agosto. Não podemos deixar para setembro ou outubro", avaliou o mandatário.

Provavelmente seja em julho ou agosto. Não podemos deixar para setembro ou outubro

A pandemia do coronavírus paralisou campeonatos mundo afora e também deixou o torneio de clubes mais badalado do mundo pendente de uma definição em plena fase de mata-mata.

E, para que a Liga dos Campeões não corra o risco de não ser concluída, a Uefa não descarta a possibilidade de realizar mais jogos sem público – inclusive a grande decisão da competição, marcada para o Estádio Olímpico Atatürk, em Istambul.

O presidente da confederação, Aleksander Ceferin, deixou claro que a retomada das partidas deve ser prioridade, mesmo que não seja possível

Uma dificuldade para a realização dos jogos da Champions seria a movimentação das equipes pelo continente, uma vez que muitos países estão e devem permanecer com as fronteiras parcialmente fechadas, com proibição da entrada de estrangeiros.

A fala de Ceferin, entretanto, deixa claro que o torneio não será concluído depois do mês de agosto, quando a Uefa pretende mudar a chave – com atraso – para a temporada 2020/21.

Após a paralisação dos campeonatos, a entidade adiou a final da Cham-

pions – e também da Liga Europa – sem definir nova data. Ela estava marcada, inicialmente, para 30 de maio.

O presidente da Uefa também comentou a decisão da liga da Bélgica de decretar como terminado o campeonato local uma rodada antes do fim, declarando o Brugge como campeão. Ceferin ameaçou os clubes do país de ficarem fora das competições europeias na próxima temporada por conta da decisão, dando um recado claro para as outras ligas, que teriam, a princípio, até 30 de junho para fechar seus calendários.

"Não acho que seja o movimento adequado. A solidariedade não é uma via de mão única. Não se pode pedir ajuda, e depois decidir por você mesmo o que mais te convém. E devo dizer: os belgas e aqueles que estão considerando fazer o mesmo agora se arriscam a não participar das competições europeias no próximo ano", indicou.

Os belgas e aqueles que estão considerando fazer o mesmo agora se arriscam a não participar das competições europeias no próximo ano

UCRÂNIA

Jogadora de vôlei brasileira faz apelo por resgate

A pandemia do coronavírus foi responsável pela suspensão, adiamento e cancelamento de diversos eventos esportivos ao redor do planeta. Até mesmo as Olimpíadas, em uma decisão sem precedentes, serão realizadas somente em 2021 por conta do Covid-19. Na Ucrânia, a jogadora brasileira de vôlei Raquel Löff vem vivendo uma situação difícil há pelo menos uma semana: a Superliga ucraniana foi cancelada no dia 26 de março, e todas as jogadoras estrangeiras foram liberadas para retornar aos seus países de origem. Contudo, elas esbarraram no fechamento do espaço aéreo do país. "Dia 26 (de março), eu recebi a notícia do clube de que foi cancelado o campeonato. Eles vieram dia 27 na minha casa para que eu assinasse o encerramento do contrato de acordo com o cancelamento. Nesse mesmo dia, seria o último voo para o Brasil. Soubemos do cancelamento do campeonato um dia antes do último voo. E, no dia 28, tentamos encontrar mais uma opção e já não existia mais, pois o espaço aéreo estava fechado. (Retornando ao Brasil), eu não vou voltar mais para a Ucrânia, porque os contratos terminariam dia no dia 31 de maio e, como o campeonato foi cancelado no dia 26, eles fizeram junto com o cancelamento do campeonato os encerramentos dos contratos de todas as atletas", disse a jogadora, que atua como central.



Com todos os voos suspensos na Ucrânia e presa no país europeu, a brasileira decidiu criar um grupo de Telegram para ficar em contato com outros compatriotas que estejam vivendo situação semelhante, além de ter feito e compartilhado um vídeo onde pede a ajuda de veículos da imprensa brasileira e do Itamaraty. O objetivo de Raquel é conseguir se resgatada e retornar ao Brasil.

Ela, inclusive, já registrou seus dados na Embaixada brasileira na Ucrânia e em uma lista da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) de brasileiros que estão na mesma situação que ela. Além disso, está em contato com a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), que compartilhou seu vídeo nos stories do Instagram. A Ucrânia tem quarentena prevista, pelo menos, até o dia 24 de abril. "Entrei em contato com a Embaixada. Estamos nos falando. O clube também fez. Mas eu mesma prefiro ficar em contato com eles, porque nada melhor saber a informação da fonte. Tenho conversado diariamente, trocando e-mail, ligado, mas infelizmente a informação deles é que o espaço aéreo está fechado e temos que esperar. E eles já me passaram que não está descartado prolongar a quarentena até maio. Isso me preocupa, porque, por mais que tenha riscos voltar para o Brasil, para sobreviver financeiramente e, enfim, nessa pandemia, acredito que a melhor coisa é ficar com minha família e meus pais (em São Paulo), onde tenho o melhor amparo do mundo".

O maior temor de Raquel é a questão financeira. Por ideia dela, o clube se comprometeu a dar para as estrangeiras uma ajuda de custo de alimentação até o dia 24 de abril, que é quando a quarentena na Ucrânia está prevista para acabar. Cada jogadora de fora do país que atuava no Prometei SC está morando em um apartamento. A brasileira se encontra isolada nesse local. "Eu moro sozinha. Tem mais uma brasileira (Laiza Figueiredo) e uma menina da Bulgária aqui. As ucranianas foram para casa. A princípio, recebemos uma ajuda de custo para ficar aqui até dia 24 (de abril). Seria para ajudar a comprar comida, e a gente acredita que lá a gente consiga sobreviver. Creio que, se isso se prolongar, adiando o fim da quarentena até maio, o clube continue nos ajudando. Mas não tenho certeza, porque a ideia de solicitar o dinheiro de alimentação até dia 24, inclusive, foi minha. Mas eles arcaram e toparam. Deram uma ajuda para comprarmos a comida para ficar aqui por esse tempo. Mas, por toda a pandemia, eu não sei. Ninguém sabe até quando isso vai e esse é meu medo".

Em relação ao grupo de Telegram (@brasileirosnaeuropacovid19) e ao vídeo compartilhado, Raquel afirma que outros atletas que atuam em países diferentes a procuraram e estão conversando diariamente. "Há atletas (de vôlei) do Chipre, Egito, França, Arábia Saudita, Tunísia. Algumas pessoas entraram em contato comigo sim após ver meu vídeo de não conseguir voltar". Raquel Löff tem 25 anos e, após passagens por várias equipes e até mesmo na seleção brasileira na base, ela começou sua carreira profissional no São Caetano, passou pelo Pinheiros e, no time feminino de Valinhos, disputou a Superliga 2015/2016. Em 2016/2017, se transferiu para o Vôlei Bauru.

Depois, foi para a equipe do Sesi-SP, tendo mais tempo de quadra. Na temporada seguinte, atuou na Superliga pelo Vôlei Balneário Camboriú. Em 2019/2020, defendeu o Osasco, onde sagrou-se vice-campeã paulista e, por fim, em novembro de 2019, assinou com o Prometei SC, time da Ucrânia.

NEGOCIAÇÃO SALARIAL

Verdão aguarda fim das férias para tratar de maio

Não há neste momento uma negociação em andamento entre a diretoria do Palmeiras e o elenco quanto ao pagamento futuro de salário durante a paralisação dos campeonatos, determinada em função da pandemia do novo coronavírus.

Por ora, o clube pagou integralmente os vencimentos de março, mês em que os jogadores ficaram duas semanas fazendo trabalhos físicos de casa, e concedeu a partir da última quarta-feira 20 dias de férias (que poderão ser prolongadas por mais dez) também a quase todo o quadro de funcionários e colaboradores.

Por viver situação financeira melhor do que a da maioria dos outros clubes e por, ao menos por enquanto, ainda contar com fluxo de caixa confortável, o Palmeiras pretende avaliar o assunto mês a mês, de acordo com as situações que se apresentarem.

Nos últimos dias, jogadores de diversas equipes buscaram aconselhamento do Sindicato dos Atletas Profissionais de Futebol do Município de São Paulo (SIAFMSP). Também foi formado um grupo de WhatsApp, em



ELENCO ESTÁ DE FÉRIAS E RECEBEU PAGAMENTO INTEGRAL DO SALÁRIO DE MARÇO

iniciativa da Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol (FENAPAF).

Ao menos quatro jogadores do elenco palmeirense fazem parte desse grupo – entre eles o zagueiro e o atacante Dudu –, onde foi decidido que as negociações seriam tocadas de maneira independente.

Diante da postura do Palmeiras, que até o momento não cogitou aplicar uma redução salarial – as situa-

ções serão analisadas mês a mês, conforme for se apresentando o panorama da pandemia –, não há nenhuma negociação centralizada nem em andamento nem em vista. Há somente consultas individuais de atletas que apresentaram dúvidas.

Em outros clubes, que já discutem a redução salarial durante a paralisação das competições, foram organizadas lideranças para negociações específicas com os dirigentes.

ESPANHA

Clubes incentivados a recorrerem à demissões



A liga da Espanha comunicou aos clubes afiliados a proposta de desemprego parcial de atletas, com o objetivo de reduzir as consequências econômicas pela falta de jogos e receitas por causa da pandemia de coronavírus. "É solicitado aos clubes afiliados que iniciem os trâmites de redução do tempo de trabalho (Erte) devido a força maior, a fim de mitigar o impacto negativo que a Covid-19 produz no setor e ser capaz de garantir a recuperação subsequente das equipes", informou o comunicado.

TRAGÉDIA

Paulynho Paixão morre após dois acidentes

Paulynho Paixão morreu em um grave acidente na madrugada de ontem (3). Ele sofreu um acidente de carro, depois voltou ao local de moto e sofreu novo acidente e morreu

Morreu na madrugada de hoje o cantor e compositor piauiense Francisco de Paula Moura, o Paulynho Paixão, aos 43 anos. O artista, conhecido como o rei do coladinho, sofreu dois acidentes em cerca de três horas próximo ao município de São Miguel da Baixa Grande, (a 138 km de Teresina). No primeiro acidente, ele chegou a gravar um vídeo mostrando o estrago de seu carro.

Paulynho Paixão se deslocava na noite de ontem de sua cidade natal, São Miguel da Baixa Grande, para buscar sua mulher em Teresina, quando ocorreu o acidente. Por volta das 21h, ele capotou com o veículo na BR-316 e saiu apenas com alguns ferimentos leves.

O primo de Paulynho Paixão, Esteves José de Moura, contou que ele conseguiu pegar uma carona de volta a cidade e pediu para que o irmão fizesse o reboque do veículo. Ao chegar em casa, na cidade de São Miguel da Baixa Grande, o cantor resolveu retornar ao local do acidente usando uma moto. A 15 km da cidade, em uma ladeira, ele se acidentou novamente por volta da meia-noite. Seu irmão, que passava pelo local, socorreu o cantor.

O prefeito da cidade, Josimar Teixeira, viu o momento do socorro. Paulynho Paixão chegou a ser levado para o hospital da cidade de Água Branca, mas não resistiu aos ferimentos.

Paixão fazia sucesso como cantor no Nordeste e suas músicas eram interpretadas por artistas como Wesley Safadão, Simone e Simaria, Xand



PAULYNHO PAIXÃO ERA CONSIDERADO O REI DO COLADINHO NO NORDESTE

Avião, Luan Santana, Gustavo Lima, Léo Magalhães. Em agosto do ano passado, Paulynho Paixão chegou a ser preso suspeito de agredir sua mulher. Ele deixa dois filhos e mais de seis mil músicas registradas em cartórios. A família informou que o cantor produziu recentemente e durante a quarentena cerca de 10 novas músicas.

Sepultamento

Familiares e amigos do cantor e compositor Francisco de Paula Moura, o Paulynho Paixão fizeram um cortejo para acompanhá-lo até o cemitério em São Miguel da Baixa Grande, cidade natal do músico. O carro funerário tocou composições de Paulynho, como forma de homenagem. O corpo de Paulynho Paixão foi velado rapidamente pela família e levado até o cemitério acompanhado por dezenas de pessoas. Um vídeo

compartilhado nas redes sociais mostra o caixão sendo levado por um carro que toca a música “Deus vai me guiar”, uma das composições de Paulynho.

Segundo o irmão de Paulynho Paixão, Francisco da Cruz, por conta da prevenção contra a disseminação do novo coronavírus, o velório do cantor durou cerca de três horas, e aconteceu na casa da família de Paulynho. O empresário do músico, Marcio Show, que mora em São Paulo, contou que pretendia participar das homenagens ao músico, mas não conseguiu comprar passagens de avião para chegar ao Piauí. “Infelizmente, por conta desse vírus, o Paulynho teve um velório apressado. Muitas pessoas estão querendo entrar na cidade para acompanhar, mas a prefeitura proibiu a entrada de pessoas para evitar aglomeração. Eu mesmo queria ir até lá, mas não consegui”, lamentou Márcio.

ROSWELL

Série fala de ETs, imigração e inclusão



“ROSWELL – NOVO MÉXICO” PASSA NO WARNER CHANNEL

A morte da irmã, Rosa (Amber Midthunder), leva Liz Ortecho (Jeanine Mason) a deixar sua cidade natal. Mas, com a doença do pai, ela resolve voltar para Roswell, no Novo México. Dez anos depois, Liz é pesquisadora da área de biomedicina. A primeira pessoa que reencontra é o antigo colega de escola Max Evans (Nathan Parsons), hoje policial. A atração é imediata, só que há um problema. Max – Liz não demora a descobrir – é alienígena.

Lançada em 2019 e com a terceira temporada confirmada para o próximo ano, Roswell, New Mexico mistura romance, ETs e crime. Com 13 episódios, a série estreia no Brasil – em formato de maratona –, no domingo (5), na Warner Channel.

“Não queria que fosse só um romance sobrenatural. A série é também política, como a nossa vida hoje em dia. Tenta refletir sobre o momento em que vivemos e a direção que os Estados Unidos estão tomando”, afirma Carina Adly MacKenzie, criadora da atração.

O Caso Roswell é um dos mais famosos acontecimentos da ufologia mundial. Em julho de 1947, um objeto voador não identificado teria caído naquela cidade no estado do Novo México, o que provocou vários incidentes. A cultura pop já criou dezenas de produtos inspirados no fato.

Roswell, New Mexico foi inspirada na série de 10 livros Roswell High (1998-2000), de Melinda Metz, que por sua vez já tinha gerado Arquivo Roswell (1999-2001).

Elenco

Roswell, New Mexico não é a sequência de uma série, muito menos nova adaptação dos livros, garante Carina. “O que fiz foi reimaginar aquela narrativa para os tempos atuais. A produção original tinha elenco de atores brancos. Agora, temos um elenco diverso. A protagonista é latina, a história traz duas famílias de imigrantes mexicanos – uma legal, que vive há anos nos EUA, e outra que acabou de chegar e não tem documentos. Criei essas famílias para falar de inclusão.

MÚSICA

Ben Harper reagenda shows no Brasil



BEN HARPER SE APRESENTA NA 56ª EDIÇÃO DOS PRÊMIOS GRAMMY, EM LOS ANGELES

A turnê de Ben Harper & The Innocent Criminals pelo Brasil foi reagendada para o segundo semestre de 2020 por precaução contra o coronavírus. Isso inclui a passagem do cantor pelo festival Coolitiba 2020, em Curitiba, que também ganhou uma nova data.

Harper e sua banda passam primeiro pelo Rio de Janeiro, no dia 30 de setembro, no Vivo Rio (a data anterior era 14 de maio); depois, desembarcam em São Paulo para show em 1º de outubro, no Espaço das Américas (antes, tocariam em 13 de maio); por fim, o Coolitiba 2020, antes marcado para 16 de maio, acontecerá no dia 03 de outubro, no Parque das Pedreiras – Pedreira Paulo Leminski e Ópera de Arame.

A Live Nation Brasil, que organiza os shows de Harper no Rio e em São Paulo,

avisou aos fãs que os ingressos já comprados para as apresentações serão válidos para a nova data — confira preços aqui.

O mesmo vale para o Coolitiba 2020, que ainda contará com apresentações de Melim, Lulu Santos, Baco Exu do Blues, Elza Soares, Duda Beat, Jão, Giulia Be e outros artistas. Os ingressos podem ser encontrados neste link.

Além disso, devido à pandemia de coronavírus, o Coolitiba resolveu criar uma corrente de solidariedade.

Do dia 06 de abril a 10 de maio, estarão disponíveis no site ingressos “promocionais” dos setores Pista e Camarote com preços de meia-entrada — 30% do arrecadado com este lote será revertido para organizações que ajudam a combater a covid-19.

BBB

Prior é acusado de ter cometido estupro



FELIPE PRIOR FOI ELIMINADO DA EDIÇÃO DE 2020 DO BIG BROTHER BRASIL NA ÚLTIMA TERÇA

Uma reportagem da Revista Marie Claire, publicada ontem (03), traz o relato de duas mulheres que acusam Felipe Prior, ex-participante do Big Brother Brasil20, de estupro e de uma outra vítima que alega ter sofrido tentativa de estupro.

A Marie Claire teve acesso a documentos que comprovariam as narrativas das mulheres. As identidades das vítimas foram preservadas. A assessoria de Felipe Prior ainda não se manifestou sobre as denúncias as denúncias.

O primeiro caso teria ocorrido em agosto de 2014, durante os jogos universitários das faculdades de arquitetura e urbanismo de São Paulo (InterFAU). Conforme o relato da vítima, ela estava bastante alterada pelo consumo de bebida alcoóli-

ca e teria aceitado carona de Prior.

Durante o caminho, Felipe Prior teria parado o carro e, no banco de trás do automóvel, teria praticado o estupro. Em virtude da penetração forçada, a vítima sangrou e foi a um hospital.

Na unidade de saúde, não informou o motivo da lesão. No entanto, possui laudo que comprova laceração em seu lábio vaginal.

Circulavam na internet muitas especulações de que Prior teria sido proibido de frequentar a InterFAU, por conta das denúncias de crimes sexuais. Por meio de nota, a comissão organizadora da InterFAU confirmou a expulsão de Felipe Prior das atividades. O ex-participante do BBB20 foi desligado em outubro de 2018